

26
DEZEMBRO
2021

ANO C
NATAL

SAGRADA FAMÍLIA

1 Samuel 1, 20-22. 24-28;

Salmo 83 (84)

1 João 3, 1-2. 21-24

Lucas 2, 41-52

**‘EXERCÍCIO’
DA SEMANA**

*Viver como filhos
de Deus, no amor
uns aos outros;
e acender as
velas da coroa
florida de Natal*

Em tempo de Natal, somos convidados a contemplar a Sagrada Família, dada por Deus como «um modelo de vida». Somos desafiados a imitar a confiança de Maria e de José, a docilidade deles à Palavra, ao Espírito, aos ‘acontecimentos’ que os iam surpreendendo na sua vida pessoal e familiar. Maria «guardava todos estes acontecimentos em seu coração». Confia em Deus. Como Ana, Maria e José contam com o amor de Deus, um amor que gera vida: «O Senhor ouviu a minha súplica». Os dois são, de facto, «um modelo de vida»; com eles aprendemos a acolher a graça e a cantar: «O meu coração e a minha carne exultam no Deus vivo». Vivamos, portanto, como «filhos de Deus» e testemunhas missionárias do seu amor!



“Filhos de Deus”

Deus fez-se filho dos homens para que os homens se tornassem filhos de Deus. Tudo começa no amor de Deus, a permuta de amor entre o Pai e o Filho: o Filho recebe do Pai o poder de nos unir a ele e de nos identificar com ele. O amor que chega a nós como dom, é dado como oferenda, o maior presente do verdadeiro Natal. É um presente a desembrulhar a pouco e pouco, na experiência relacional de cada dia, até à «altura em que se manifestar» por inteiro em Deus. Por agora, estamos em processo. Somos seres inacabados. O itinerário é este: acreditar no Filho e amarmo-nos uns aos outros (como ele nos amou). Fé e amor sempre de mãos dadas: pela fé tornamo-nos filhos de Deus; pelo amor, vivemos como filhos de Deus.

*‘Se não vos tornardes como este Filho’,
‘série’ em laboratoriodafe.pt*

Tornar-se filho de Deus

A condição natural do cristão é saber-se amado para amar. A consciência de ser amados como filhos no Filho de Deus é a grande notícia, que jamais podemos calar, seja Natal ou Páscoa, em qualquer altura do ano e da vida. Desta dádiva nasce a nossa plena dignidade como humanos e a força necessária para defender a dignidade de todos os seres humanos. Todos, mesmo sem consciência disso, somos salvos em Jesus Cristo e dignos da filiação divina.

CAPELANIA DOS CONGREGADOS

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ – ANO C

ANO 10

Nº 40

O presidente da Irmandade de Nossa Senhora das Dores e Santa Ana dos Congregados, Fernando Oliveira, e a reitoria, Pe. Paulo Terroso e Pe. Tiago Freitas, desejam-lhe um Santo Natal e um Feliz e Abençoado 2022.

LITURGIA

27 | S. João, Apóstolo e Evangelista **[Festa]**;
28 | Santos Inocentes, mártires **[Festa]**;
1 de Janeiro | Santa Maria, Mãe de Deus **[Solenidade]**;
2 de Janeiro | Domingo da Epifania do Senhor.

PENSAMENTO DA SEMANA

O trabalho é uma necessidade, faz parte do sentido da vida nesta terra, é caminho de maturação, desenvolvimento humano e realização pessoal. Temos de unir as ideias e os esforços para criar as condições e inventar soluções a fim de que cada ser humano em idade produtiva tenha a possibilidade, com o seu trabalho, de contribuir para a vida da família e da sociedade.
(Papa Francisco)

AGORA PODE FAZER O SEU DONATIVO POR MBWAY

Já pode fazer o seu donativo à Basílica dos Congregados a partir da aplicação MBWAY. O número de telemóvel é o **910 896 822**.

253 262 482 | www.congregados.pt
congregados@arquidiocese-braga.pt

31
Dezembro



RÉVEILLON DA PAZ PASSAGEM DE ANO EM ADORAÇÃO

Os Congregados e a Comunidade Shalom residente em Braga têm uma proposta para si: inaugurar o Ano Novo a cantar e a rezar entre as 22h30 e as 00h30.

Depois de um ano atípico, em que muitos acontecimentos atropelaram sonhos, projetos e metas, o Réveillon da Paz, que tem a proposta de um ano novo diferente, vai levar esperança e amor aos corações.

HORÁRIO DAS EUCARISTIAS DIA DE ANO NOVO 2022

1 de Janeiro (Sábado)
9h, 10h30, 12h



SERVIÇO DE CONFISSÕES

Não há confissões de 27 de Dezembro a 1 de Janeiro.
Retomamos no dia 3 de Janeiro.

8 e 9
Janeiro



EXPOSIÇÃO, ADORAÇÃO E BÊNÇÃO DO SS.MO SACRAMENTO

Das 15h de sábado até às 17h de domingo, damos início às 24h de adoração mensais. O tempo de adoração tem três intenções principais: rezar pelo Santo Padre e suas intenções; ser dócil ao Espírito Santo (obedecer à vontade de Deus), protagonista do Sínodo e alma da Igreja; pedir perdão pelos abusos sexuais cometidos por membros da Igreja e a cura das vítimas.

8
Janeiro



REUNIÃO SINODAL

Em Janeiro tem lugar a terceira reunião. O encontro tem lugar no salão da Basílica, com início às 15h15 e fim pelas 16h30.